

## **PROTAGONISMO DOCENTE, ACERVOS EXPERIENCIAIS E A CONSTRUÇÃO DE UMA OBRA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DAS TURMAS MULTISERIADAS**

**Raquel da Costa Barbosa<sup>1</sup>**

**Mariana Martins deMeireles<sup>2</sup>**

**Resumo:** Este texto integra uma pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação do Campo – PPGEducampo/UFRB. A investigação vincula-se, também, a um projeto de extensão realizado com professoras que atuam em turmas multisseriadas. Nesse sentido, toma-se como referência a reflexão sobre suas trajetórias de formação e as experiências docentes acumuladas ao longo desse percurso. Tal investimento investigativo objetiva a construção de uma obra pedagógica apropriada ao contexto do trabalhado docente com turmas multisseriadas. De certo modo, esta obra representa um ineditismo para este contexto, visto que se insere no âmbito dos vazios históricos relacionados a organização pedagógica em turmas multisseriadas. Do ponto de vista metodológico, o processo investigativo inscreve no conjunto epistemológico da pesquisa qualitativa, aproximando-se da abordagem (auto)Biográfica na perspectiva da Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas. Ao construirmos um acervo pedagógico resultante dos relatos (auto)biográficos, reflexivos e experienciais ensejamos oferecer no âmbito da organização pedagógica e, em especial das escolas do campo de turmas multisseriadas, a possibilidade de avançar na construção de subsídios específicos para o trabalho docente nesses contextos.

**Palavras-chave:** Documentação Narrativa de Experiências pedagógicas. Escolas do campo de turmas multisseriadas. Obra Pedagógica.

### **Notas introdutórias**

O presente trabalho se debruça em apresentar um recorte da pesquisa em andamento, desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação do Campo – PPGEducampo/UFRB, cujo interesse se centra em colocar em realce o protagonismo docente

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PPGEducampo/UFRB) e docente da Rede Municipal de Ensino de Correntina - BA. E-mail: [raquel.barbosa@semed.correntina.ba.gov.br](mailto:raquel.barbosa@semed.correntina.ba.gov.br)

<sup>2</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo-PPGEDUCAMPO. Doutora e Mestre em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia (PPGEdUC-UNEB). Vice-Coordenadora do GRAFHO (Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral). Pesquisadora do Observatório em Educação do Vale do Jiquiriçá-OBSERVALE/UFRB. E-mail: [mariana.meireles@ufrb.edu.br](mailto:mariana.meireles@ufrb.edu.br)

dos sujeitos que atuam nos contextos de configuração pedagógica multisseriada. Assim sendo, busca-se dar destaque ao modo singular como organizam o trabalho pedagógico, construindo acervos de experiências que circulam nesses contextos, ficando, em geral restritos a eles, dada a invisibilidade destas experiências. Os modos particulares de construir e exercer a docência nestes espaços, se deve ao fato de que, nas realidades multisseriadas, há uma ausência de recursos, investimentos e políticas de estado específicas para garantir a efetividade do direito à educação de qualidade aos sujeitos do campo, onde as turmas multisseriadas figuram enquanto a única alternativa para assegurar a escolarização.

Desta maneira, o processo investigativo em tela, se debruça sobre a atuação docente em um cenário de ausências, pois visa elaborar uma *obra pedagógica* apropriada ao trabalho nas turmas multisseriadas, tendo como fonte as experiências vivenciadas nestes espaços, evidenciando o potencial pedagógico presente em realidades com esta configuração. Esta investigação que se encontra em vias de finalização, tem como colaboradoras/ co-autoras, seis

(6) professoras, cujas experiências do trabalho pedagógico com as turmas multisseriadas as coloca em condição de “autoridade” para construir as políticas para a própria atuação, visto que experienciam a docência em cenários de vazios históricos.

Diante do contexto apresentado e, tendo em vista o objetivo desta pesquisa em construir uma obra pedagógica para subsidiar o trabalho com as turmas multisseriadas, lançamos mão de um dispositivo de pesquisa que coloca em relevo as experiências docentes protagonizadas em contextos de multissérie, narradas por seus sujeitos, as professoras que atuam nestes espaços. A palavra narrada destas professoras, atribui uma política de sentido às experiências que são protagonizadas no cotidiano do trabalho pedagógico e, revelam saberes cujas singularidades atestam uma pedagogia própria.

Nesse sentido, a Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas (SUÁREZ, OCHÔA E DÁVILA, 2004; SUÁREZ et al., 2005; SUÁREZ, 2007, 2011, 2017) se constitui como um dispositivo para a recolha de dados que se concilia aos objetivos da pesquisa na medida em que reconhece o valor das experiências dos sujeitos que habitam a escola e as considera em lugar de destaque na elaboração dos processos educativos, por isso, suas partilhas narrativas são consideradas, nessa construção, como a fonte para a imersão no

universo das escolas multisseriadas, pois trata-se do lugar da experiência docente onde as professoras colaboradoras desta pesquisa vivenciam a sua práxis. Sem dúvida, a narrativa das próprias experiências, adquire potencial relevância no cenário pedagógico, pois revela as nuances do mundo escolar, a partir do ponto de vista de seus protagonistas (SUÁREZ, OCHÔA EDÁVILA, 2004).

### **Contextos, experiências e perspectivas da multisseriação**

Para operar com a especificidade das turmas multisseriadas, neste processo investigativo, reconhecemos que esta é uma forma de organização pedagógica que se insere no contexto amplo da educação do campo. Nesta perspectiva, faz-se necessário compreender que o campo abrange uma pluralidade de situações e de sujeitos, que o configuram enquanto espaço dinâmico e diverso, que requer, dos processos de educação dos sujeitos camponeses, uma variedade de formatos que sejam capazes de contemplar a pluralidade existente nos contextos que o constituem.

Desta maneira, conceber a escola do campo, fundada nos princípios da construção de uma educação imbricada na realidade (MOLINA e SÁ, 2012, p.329), sugere considerar que esta escola se opõe à proposição de um parâmetro único como o ideal a ser seguido. Este aspecto, alimenta a compreensão de que as especificidades do modo de vida camponês, deve figurar enquanto elemento pedagógico potencializador dos processos educativos, tornando-se parte importante do debate em torno da Educação, de modo a contribuir para a afirmação da identidade da escola do campo. Nesta perspectiva, as diversas experiências pedagógicas existentes nas escolas do campo reforçam a concepção de que os sujeitos e suas peculiaridades devem fornecer as bases para a adoção dos formatos pedagógicos que sejam capazes de atender às necessidades de formação dos sujeitos em cada realidade.

Em face das diversas formas de organização pedagógica existentes no contexto das escolas do campo, podemos elencar alguns exemplos cujos processos educativos específicos, podem demarcar a diversidade pedagógica existente neste contexto: as escolas indígenas, escolas quilombolas, as Escolas Família Agrícola, as escolas dos acampamentos e dos assentamentos da Reforma Agrária, as escolas itinerantes, as escolas multisseriadas, são exemplos que podem ilustrar o quanto a escola do campo está marcada pela pluralidade, tanto



de sujeitos, quanto de modos de organização dos processos pedagógicos.

Reconhecendo, portanto, que a diversidade é um fator que potencializa as escolas do campo, nesta pesquisa, concentramos a atenção na especificidade das escolas de turmas multisseriadas, por serem estas uma forma de organização pedagógica com uma expressiva presença no campo brasileiro e responsável “pela inserção escolar de um grande quantitativo de sujeitos que residem nas áreas rurais, assumindo assim um importante papel social e político”(SANTOS E MOURA, 2021, p. 612). No entanto, apesar da relevância das turmas multisseriadas para o contexto educacional do campo brasileiro, prevalece a invisibilidade destas experiências, pois são tratadas como arranjos provisórios, em vias de extinção. Essa forma de organização pedagógica se pauta na heterogeneidade, caracterizada pela junção de crianças com idades e níveis de escolarização diversos, em anos/ciclos escolares distintos, os quais estudam sob o trabalho pedagógico de um único docente.

Ressalte-se, ainda, que as turmas multisseriadas contam com arranjos organizativos distintos, uma vez que é a realidade onde este formato pedagógico se faz necessário, que determina a sua organização. Deste modo, é possível encontrar, entre as turmas organizadas sob esta configuração, uma diversidade de “acomodações”: primeiro, segundo e terceiro anos; terceiro, quarto e quinto anos; segundo, quarto e quinto anos; primeiro, terceiro e quarto anos, quarto e quinto anos, dentre tantas outras possibilidades que a multisseriação comporta. Desse modo, as condições didáticas das turmas multisseriadas se distinguem entre si (SANTOS, 2007), pois os modos de organização são tão diversos quanto as possibilidades determinadas por cada realidade.

Além disso é comum, encontrar realidades em que se incluem também crianças da educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental juntas, apesar da orientação expressa na Resolução nº 02/2008, que define no artigo 3º, parágrafo 2º “Em nenhuma hipótese serão agrupadas em uma mesma turma crianças de Educação Infantil com crianças do Ensino Fundamental” (BRASIL, 2008).

Tal situação, notabiliza a negligência das políticas de educação em relação às realidades multisseriadas, visto que o modo como as turmas são organizadas, é determinado pela necessidade das realidades onde estão inseridas, sem, no entanto, levar-se em consideração as especificidades das etapas do ensino e as necessidades de organização adequadas para garantir educação em condições de equidade para as populações do campo.

O que há, todavia, é um pensamento pedagógico engendrado no sistema educacional,

cujo modelo de referência se pauta na seriação, organizada em ambientes urbanos, sendo, conseqüentemente, empregado no contexto das turmas multisseriadas, na escola do campo. Reside aí, uma das situações que motiva a necessidade de (re)invenção da prática nas escolas multisseriadas, pois elas se encontram, do ponto de vista das condições estruturais e pedagógicas, em relação de desigualdade dentro do contexto da educação.

Outras nuances que podem caracterizar a existência das turmas multisseriadas no contexto das escolas do campo, são apontadas por Barbosa e Meireles (2021, p. 455-456):

Nº	Aspectos
01	As turmas multisseriadas são uma necessidade para assegurar o direito de acesso à escolarização no campo, por isso são espaços que se configuram pela heterogeneidade, pois concentram em uma mesma turma estudantes de diversos níveis de aprendizagem e deidades distintas.
02	Apesar das tentativas reiteradas de sucessivos governos em extinguir essa forma de organização pedagógica, seu funcionamento é mantido por diversos fatores, de acordo com as particularidades de cada realidade;
03	A manutenção dessas escolas em situação de precariedade, exige de professores e das comunidades, assumir responsabilidades que são negligenciados pelo poder público;
04	As condições precárias de estrutura, funcionamento e ausência de acompanhamento em materiais são mantidas de forma deliberada para que sejam fadadas ao fracasso;
05	Há uma minimização da importância das escolas do campo de turmas multisseriadas, colocando-as como ineficientes para a aprendizagem. Tal concepção se faz presente entre gestores da educação, professores e familiares dos estudantes destas escolas, prevalecendo as representações negativas, em detrimento das possibilidades que podem suscitar dos contextos em que se inserem.
06	O trabalho docente nas escolas multisseriadas é sobrecarregado e precarizado, pois os professores assumem, além do trabalho pedagógico multiplicado pela quantidade de séries/anos agrupados em uma mesma turma, com os quais tem que trabalhar, outras atribuições de ordem administrativa e burocrática, pois estas escolas, em geral, não possuem equipe gestora e administrativa.
07	O acompanhamento e orientação pedagógica são, em geral, limitados a visitas e/ou reuniões que ocorrem algumas vezes durante o ano letivo.
08	De maneira geral, não há currículo, documento, regimento, Projeto Político Pedagógico, orientação pedagógica ou qualquer normatização voltada para as escolas do campo de turmas multisseriadas, ficando estas subordinadas ao modelo seriado e urbano, cujas condições se diferem em termos de estrutura, acompanhamento e condições pedagógicas.

09	A insegurança pedagógica é elemento presente no cotidiano destas escolas, visto que a maior parte dos professores que atuam em tais realidades são contratados temporariamente, permanecem por pouco tempo nelas. Além disso, as escolas coexistem com as constantes ameaças de fechamento por parte do poder público local.
10	Há uma produção de experiências pedagógicas autênticas no interior das escolas multisseriadas, que confrontam a lógica e a imposição do modelo de seriação urbano.

Há, nesse sentido, um dos aspectos que evidenciam a necessidade de se empreender esforços para dar à lume as experiências que se desenvolvem nestes cenários, contribuindo para fazê-los emergir do silenciamento histórico no qual foram mantidos no contexto da organização pedagógica brasileira.

O processo investigativo do qual resulta o presente texto, concebe a palavra narrada dos sujeitos que atuam nas turmas multisseriadas como elemento essencial para a elaboração de

subsídios e políticas próprias, capazes de atuar nas históricas ausências existentes no contexto das escolas do campo de turmas multisseriadas. Assim sendo, o trabalho de pesquisa desenvolvido com a Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas, tem por objetivo colocar em realce a palavra dos docentes que constroem, no cotidiano, seus modos particulares de exercer a docência, inventando e reinventando suas próprias pedagogias.

A Documentação Narrativa, portanto, considera o espaço escolar um lugar fértil, carregado, saturado de histórias e os docentes, ao mesmo tempo que são atores dos acontecimentos, tornam-se autores dos seus relatos, construindo, assim, cotidianamente, o sentido dos processos de ensino (SUÁREZ, 2017).

Há, portanto, o reconhecimento de que, no interior das escolas e, de modo específico, nas que se organizam em multissérie, pulsam potentes experiências, protagonizadas pelos sujeitos que constroem seus acervos pedagógicos e, apesar de ficarem confinados a esses espaços, constituem-se um patrimônio capaz de alicerçar as políticas específicas para subsidiar o trabalho docente em realidades onde a multisseriação faz-se necessária para assegurar a inserção das crianças do campo na escola.

## **Caminhos metodológicos e outros desdobramentos da investigação**

A compreensão que nos orienta nos caminhos desta investigação, se funda na perspectiva de reconhecer as singularidades e a potência das experiências dos sujeitos que constroem a docência nos contextos de multissérie e, por isso consideramos a palavra narrada como um importante instrumento para a elaboração de subsídios que auxiliem o trabalho destes sujeitos, pois outorga o lugar de protagonismo que lhes pertence. Portanto, essa investigação elege a experiência dos sujeitos enquanto elemento fundante para a elaboração das políticas que são ausentes na realidade multisseriada e se assenta nos constructos epistemológicos da pesquisa qualitativa, sustentados nas bases teóricas do método (Auto)biográfico, com inspiração na Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas.

O caminho metodológico trilhado a partir desta base teórica, busca, a todo momento, colocar em destaque a experiência dos sujeitos que vivenciam a docência no contexto da multissérie. Apesar das limitações impostas pelo contexto da Pandemia de COVID-19, fez-se necessário prosseguir com o processo investigativo, buscando alternativas metodológicas que permitissem estabelecer diálogos seguros para subsidiar a recolha de dados com o conjunto dos sujeitos docentes que constroem suas experiências nos contextos com a configuração pedagógica multisseriada. Assim, a pesquisa, que teve suas rotas reformuladas, porém manteve a direção projetada desde sua concepção, conta com a colaboração de seis professoras, as quais possuem experiências distintas na docência com as turmas multisseriadas.

Apesar das limitações do contexto de Pandemia, permanecemos com o propósito inicial do projeto de pesquisa, que objetiva construir um material composto por uma coletânea de sequências didáticas, que visa resultar em uma *Obra Pedagógica*, construída a partir da práxis dos docentes que (re)inventam suas experiências no cotidiano das turmas multisseriadas.

Faz-se necessário destacar ainda que a pesquisa em curso, abrange também um projeto de extensão, registrado na Pro-reitoria de Extensão – PROEXT/UFRB, com o título: *Experiência docente como patrimônio pedagógico: contribuições para a elaboração de sequências didáticas para as turmas multisseriadas*, cujos objetivos se centram em: valorizar os saberes pedagógicos dos professores que atuam nos contextos de multissérie; compartilhar narrativas de experiências pedagógicas desenvolvidas no âmbito das classes multisseriadas;

construir uma coletânea de sequências didáticas a partir das experiências pedagógicas vivenciadas no cotidiano das classes multisseriadas; reconhecer o patrimônio pedagógico produzido no cotidiano das classes multisseriadas;

Assim, o processo investigativo, em vias de finalização, tem seu desenvolvimento a partir do dispositivo de recolha de dados que elege as experiências pedagógicas destas professoras como a fonte para a construção dos subsídios capazes de auxiliar o trabalho docente nos contextos de sua prática, pois compreendemos que ao conversar com este coletivo de docentes, podemos mergulhar em relatos que revelam situações singulares, a partir de uma ótica carregada de subjetividade, que expõem percepções sutis de quem vivencia o universo escolar. Esses relatos contam sobre experiências, sobre os saberes pedagógicos aprendidos com o trabalho, as dúvidas que aparecem no processo de ensino, como também são capazes de revelar estratégias didáticas que elaboram e (re)inventam para alcançar as aprendizagens com os

estudantes (SUÁREZ, 2017).

Ao lançarmos mão das inspirações metodológicas oferecidas pela Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas, concordamos que os docentes são portadores de um saber específico e, portanto, são especialistas no ensino escolar, pois são eles que passam muitas horas de suas vidas planejando, organizando, adequando e contextualizando suas intervenções pedagógicas para garantir o ensino dos seus alunos, de acordo com as suas particularidades (SUÁREZ, 2005, p. 9)

Assim, compreendemos que são os docentes das turmas multisseriadas que possuem a capacidade de avaliar, inferir, alterar e sugerir os caminhos mais adequados para a elaboração de instrumentos pedagógicos para subsidiar o trabalho nos espaços onde atuam, pois são conhecedores das realidades com seus desafios e potencialidades.

Deste modo, a realização da Pesquisa, desde o início, propõe-se em evidenciar o protagonismo docente, por isso torna-se essencial que sejam os sujeitos que vivem o cotidiano das experiências pedagógicas nos contextos da multissérie, os protagonistas também da produção do material resultante deste processo investigativo.

Considerando as nuances que compõem o universo da docência nas turmas multisseriadas, a investigação com base na Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas, se desenvolve a partir de encontros virtuais, possibilitado através da plataforma



*google meet*, os quais integram três (03) etapas: 1) Processo formativo e auto formativo, com estudos e debates acerca de temas que envolvem o trabalho pedagógico com a multisseriada; estudos sobre a pesquisa (Auto)biográfica e Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas. 2) Produção de relatos narrativos das experiências de vida, formação e profissão; 3) Apreciação, avaliação e emissão de parecer acerca de uma obra pedagógica elaborada para subsidiar a organização do trabalho pedagógico com as turmas multisseriadas.

O modo de fazer pesquisa em um cenário permeado pela necessidade de adequação ao contexto de restrições, nos impulsiona a registrar e socializar as alternativas que tem possibilitado a continuidade do processo investigativo e a concretização dos objetivos projetados. Posto isso, nos encoraja compartilhar, nas notas deste texto, as trilhas alternativas encontradas e estimamos inspirar experiências outras em contextos de adversidades.

#### Cronograma de ações – pesquisa e extensão

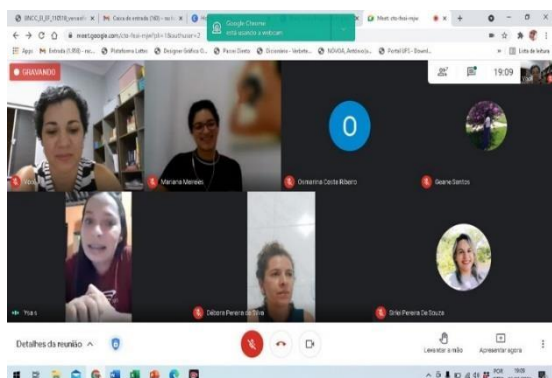
Ação	Estratégia para Ação	DATA/PERÍODO
Convite aos professores interessados	Fazer convite aos professores interessados em participar;	19 de abril
Apresentação da proposta	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reunião virtual para apresentação da proposta e encaminhamento da etapa de produção das narrativas de experiências pedagógicas.</li> </ul>	21 de abril às 18h
Partilha das Narrativas de Experiências Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar Reuniões virtuais para partilhar as narrativas de experiências de vida-formação-profissão, com destaque para a experiência com as classes</li> </ul>	30 de abril Às 18h
	multisseriadas. Como cheguei até aqui?	
Disponibilizar duas referências de sequências didáticas para apreciação emissão de parecer, com sugestões, inferências e alterações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar Sequências didáticas elaboradas para a avaliação dos professores participantes;</li> <li>Encaminhar orientações para a elaboração do parecer.</li> </ul>	06 de maio às 18h

Devolutiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião virtual para socialização das avaliações sobre as sequências didáticas;</li> </ul>	14 de maio Às 18h
Disponibilizar um conjunto de sequências didáticas para os professores para apreciação, inferências, sugestões alterações e elaboração de parecer.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião virtual para orientar e combinar os encaminhamentos da apreciação e elaboração de parecer sobre as sequências didáticas.</li> </ul>	20 de maio Às 18h
Devolutiva dos pareceres dos professores; Encerramento do Projeto de Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião virtual para socialização das avaliações e pareceres das sequências didáticas</li> </ul>	04 de junho às 18h

Fonte: Elaboração da autora (2021)

Os caminhos possibilitados pelo uso da plataforma de comunicação *google meet*, viabilizaram a realização dos encontros para o prosseguimento da investigação, e o trabalho com as narrativas docentes assumiu um caráter ainda mais significativo, ao passo que o coletivo de professoras colaboradoras desta pesquisa, assumem o seu protagonismo ao partilhar suas narrativas de experiências pedagógicas e ao analisar, inferir e ponderar sobre a construção de subsídios para auxiliar o trabalho pedagógico nos contextos da multissérie. Eis, portanto, um registro da experiência (re)inventada no modo de conduzir a pesquisa em um cenário permeado por restrições e incerteza.

Imagem 1 – Encontro virtual 06/05/2021



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 2 – Encontro Virtual 08/06/2021



Fonte: Arquivo pessoal

Prosseguimos dessa forma no processo de construção da pesquisa e da obra pedagógica aqui referida, que se trata de um conjunto de orientações e atividades organizadas sob o formato de sequências didáticas, apropriadas às singularidades da organização do trabalho pedagógico nas turmas multisseriadas e, se assenta nas orientações e princípios epistemológicos da Educação do Campo em consonância com a política curricular nacional. Tal subsídio resulta da necessidade de atuar no cenário permeado pela ausência de materiais específicos que possam auxiliar o trabalho pedagógico nas realidades onde as turmas multisseriadas são necessidades prementes do processo educativo. Parte, portanto, das experiências com a docência na turma multisseriada, forjando modos próprios de superar as imposições do modelo seriado para atender a heterogeneidade presente nestes espaços.

Desse modo, compreendemos que são as experiências de vida, formação e profissão das professoras que atuam nos cenários da multissérie que lhes confere a condição de especialistas para elaborar, sugerir e avaliar os instrumentos que possam subsidiar a organização do trabalho pedagógico nos contextos multisseriados.

Assim sendo, vislumbramos, com a finalização deste processo investigativo, a conclusão de uma obra, construída *pelos e com* os sujeitos da experiência docente das turmas multisseriadas e, perspectivamos a democratização desta obra como legado destes sujeitos que constroem, cotidianamente experiências significativas nos contextos em que atuam.

Por fim, ensejamos que esta obra possa figurar como uma possibilidade para a elaboração e ampliação das políticas e proposições pedagógicas para as escolas do campo de turmas multisseriadas e ir além, burilando o arcabouço pedagógico das escolas do campo, tendo como apontamento primordial, as experiências dos sujeitos que constituem e vivenciam estes espaços.

## Referências

BARBOSA, Raquel da Costa; MEIRELES, Mariana Martins de. A experiência narrada como possibilidade de construção de uma obra pedagógica para as turmas multisseriadas. In: OLIVEIRA, Adelson Dias e SILVA, Juliane Costa (org.) **Coletânea Profissão Docente na Educação Básica: memória, narrativas e docência. Vol. IV** 1. ed. – Curitiba: Brasil Publishing, 2021. p. 452-465. DOI: 10.31012/978-65-5861-491-3

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE) Câmara de Educação Básica (CEB). **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008**. Diretrizes Complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de abril de 2008.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Lais Mourão. Escola do campo. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil.; ALENTEJANO, Paulo e FRIGOTTO, Galdêncio (orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e Expressão Popular, 2012 p.324-331

SANTOS, Iranildes de Jesus; MOURA, Terciana Vidal. A avaliação da aprendizagem escolar e as singularidades do contexto das classes multisseriadas: limites e possibilidades. In: MENEZES, Graziela Ninck Dias; NUNEZ, Joana Maria Leôncio (org.) **Coletânea Profissão Docente na Educação Básica: docência em contextos de diversidade. Vol. II** 1. ed. – Curitiba: Brasil Publishing, 2021. P. 610-618. DOI: 10.31012/978-65-5861-488-3

SANTOS, Limber. Didáctica multigrado: la circulación de los saberes en una propuesta diversificada. *Quehacer Educativo*, n. 81, 2007, p. 22-32.

[http://www.uruguayeduca.edu.uy/UserFiles/P0001/Image/articulos/100713/Did%C3%A1ctica\\_multigrado\\_saber.pdf](http://www.uruguayeduca.edu.uy/UserFiles/P0001/Image/articulos/100713/Did%C3%A1ctica_multigrado_saber.pdf)

SUÁREZ, Daniel Hugo. Docentes, relatos de experiência y saberes pedagógicos: La Documentación Narrativa de Experiências en la Escuela. **Revista Investigación Cualitativa**, 2017. 2 (1), pp. 42-54. DOI: <http://dx.doi.org/10.23935/2016/01034>

SUÁREZ, Daniel Hugo. **La Documentación Narrativa de Experiencias y Viajes Pedagógicas** – Colección de materiales pedagógicos, Fascículo 2 - ¿Que es la Documentación Narrativa de Experiencias Pedagógicas? Buenos Aires: Laboratório de Políticas Públicas, 2007.

SUÁREZ, Daniel Hugo. Relatos de experiencia, saber pedagógico y reconstrucción de la memoria escolar. **Educación em Revista**, v. 27, n. 01, Belo Horizonte, abril de 2011, p. 387-416.

SUÁREZ, Daniel Hugo; OCHOA, Liliana; DÁVILA, Paula. Documentación Narrativa de



III Congresso Internacional  
V Congresso Nacional  
**25a 28**  
Agosto 2021



Experiencias Pedagógicas. **Nodos y Nudos**. Volúmen 2, n. 17, Colômbia, julio-diciember, 2004, p.16-31.

SUÁREZ, Daniel Hugo et al. **La documentación narrativa de experiencia pedagógica: una estrategia para la formación docente**. Buenos Aires: Ministério de la Educación, Ciencia e Tecnología; AICD, 2005.